

flam
72
hidroambulator

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde



**Relatório e Contas do
Exercício de 2019**

Slam
Fuzi
Indragandhi

Relatório da Direção

RELATÓRIO

Sam
João
Ardegnato

No cumprimento da legislação aplicável e em conformidade com os Estatutos da Associação, vem a Direção apresentar aos Excelentíssimos Senhores Associados o Relatório e Contas respeitante ao exercício de 2019.

Com rigor, apresenta-se o que foi a ação traçada pela Direção para o ano a que correspondem as contas em apreciação, cujas metas propostas na apresentação do Plano e Orçamento estão, quanto a nós, cumpridas.

Como se verifica pela Demonstração de Resultados, houve um ligeiro decréscimo no valor dos Serviços Prestados relativamente a 2018, o que não significa falta de resposta às solicitações, antes sim, a redução de serviços (transporte do doentes do S. João para outros hospitais) e a menor procura de outros serviços, como limpeza de autoestradas ou fornecimento de água.

Os elevados investimentos levados a cabo no exercício agora terminado, com a aquisição de viaturas e equipamento de proteção individual, ao que acresce os aumentos salariais resultantes da lei e acordos e, também a criação da EIP (Equipa de Intervenção Permanente), resultam, como é óbvio, num aumento substancial de encargos, embora os custos da EIP sejam suportados em 50% pela CMV e ANEPC.

Os custos com Pessoal são, de facto enormes pois absorvem 65% do Orçamento. Contudo, o problema não tem a ver com o aparente excedente de pessoal, mas sim com os custos da inflação que estamos a suportar de há 8 anos a esta parte sem qualquer contrapartida na atualização de preços por parte do Estado, nosso principal cliente.

Verifica-se uma diminuição de custos com serviços externos, nomeadamente na rubrica Conservação e Reparação, tendo em conta a redução de viaturas acidentadas em fogos, face a 2018, bem como na redução de custos com reparações correntes das viaturas, devido à melhoria verificada do nosso parque auto.

Quanto ao movimento associativo, continua a quotização dos Associados a ser a melhor receita da Associação, pese embora, que mesmo com a entrada de novos Associados no final do ano verifica-se, desde 2011 para cá, que o número de Associados vai decrescendo de ano para ano. É nossa perceção que tal realidade tem por base dois fatores:

- a) dificuldade económico-financeira das famílias, mesmo considerando o valor da quota bastante baixa;
- b) o falecimento de muitos dos Associados, pois pelo que temos verificado, a maioria dos nossos Associados são pessoas cuja idade é já bastante adiantada.

Daí, a diferença, para menos (37) entre admitidos e falecidos ou desistentes.

Também, os novos Associados, são na sua grande maioria pessoas nascidas entre as décadas de 20 a 50 do século passado.

Enquanto responsáveis pelos destinos da Associação, estamos conscientes de ter feito uma gestão criteriosa e apurada, procurando sempre as melhores soluções para que os meios materiais e os recursos

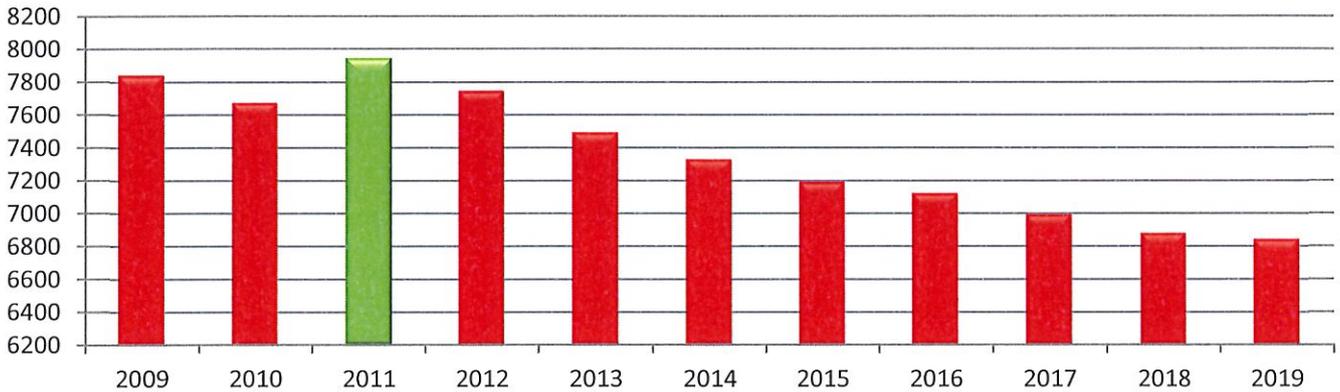
financeiros não ponham em causa a operacionalidade do nosso Corpo de Bombeiros nem o futuro da Associação.

Sam
AB
Associação

Movimento associativo:

Durante o ano de 2019 foram admitidos 207 Associados, tendo desistido por motivos vários 244, o que reflete uma diminuição de 37 Associados. Atualmente é de 6840 o número de Associados Efetivos com as quotas em dia, mantendo a tendência dos últimos anos.

Evolução Movimento Associativo

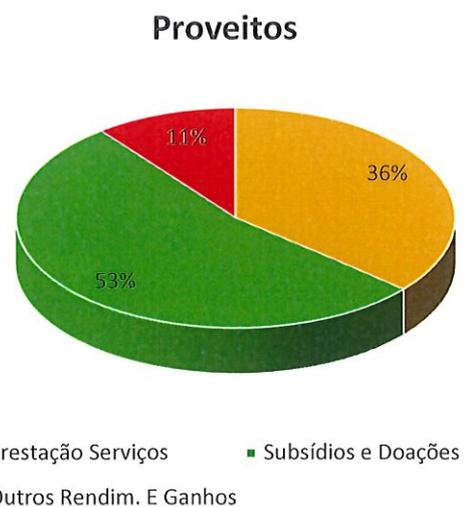
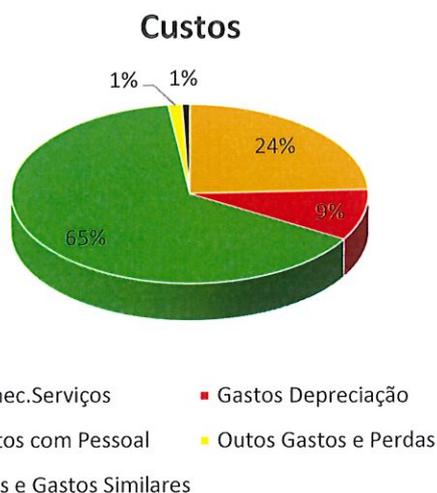


Gestão Financeira:

Da análise comparativa com os valores realizados em 2018 é possível retirar as seguintes conclusões, em termos de resultados de exploração:

- a) Resultados líquidos: € - 91.927,81, (€ - 8.277,28 em 2018);
- b) O EBITDA é no exercício de € 1.547,12, contra € 74.512,20 do exercício anterior.

Principais elementos Operacionais da Associação:



Fornecimentos e Serviços:

Verificou-se uma redução de € 57.320,95 em relação ao ano anterior, fixando-se nos € 229.086,13, fruto essencialmente da diminuição dos valores gastos em conservação e reparação de viaturas e também na diminuição dos honorários.

Gastos com o Pessoal:

Fixaram-se nos € 609.123,60, verificando-se um aumento de € 76.559,20 em relação ao exercício anterior, justificado pelo ajuste salarial e também pela criação da Equipa de Intervenção Permanente (EIP).

Gastos de Depreciações e Amortizações:

Totalizam € 87.018,20 (€ 78.982,06 em 2018).

Juros e Outros Rendimentos e Gastos Similares

Totalizaram a quantia de € 6.456,73, verificando-se assim um aumento, justificado pelo recurso a crédito, pela aquisição de duas novas viaturas ligeiras (ambulâncias).

Prestações de serviços:

Ascenderam a € 309.283,92, verificando-se uma diminuição de € 35.580,52 em relação ao exercício anterior, derivado à diminuição de transporte de doentes não urgentes e também pela ausência de transferências inter-hospitalares.

Subsídios, doações e legados à exploração:

Totalizaram € 454.192,34 (€ 486.391,17 do exercício anterior) registando por isso uma diminuição de € 32.198,83, justificado pela diminuição das participações na época dos fogos florestais.

Outros rendimentos e ganhos:

Fixaram-se em € 89.087,29, verificando-se um aumento de € 24.675,57 relativamente a 2018 justificado pela melhor rentabilização das instalações nomeadamente com o contrato de ocupação das salas de formação celebrado com a ADICE.

NATAL do BOMBEIRO

Realizou-se no Salão Nobre da Associação o já habitual convívio de Natal contando com a presença do Comando, Corpo Ativo, Quadro de Honra, demais colaboradores e respetivas famílias bem como os Órgãos Sociais. De salientar, neste ano, para além da realização do habitual espetáculo de variedades, organizado pelo Corpo Ativo, foi organizado um jantar de Natal para todos os colaboradores da Associação, que ajudou a dar mais brilho à época festiva.

AGRADECIMENTOS

- A todas as entidades que contribuíram com subsídios e/ou donativos, nomeadamente a Autoridade Nacional de Protecção Civil, Instituto Nacional de Emergência Médica, Câmara Municipal de Valongo, Juntas de Freguesia de Ermesinde e Alfena, Empresas, Particulares e Associados;
- À Assembleia-Geral pelo desempenho demonstrado no acompanhamento dos assuntos de interesse para a Associação;
- Ao Conselho Fiscal que, cumprindo as disposições legais, actuou sempre com elevado espírito de colaboração;
- Ao Comando, ao Corpo de Bombeiros e restantes colaboradores, pela dedicação e empenho em todas as suas ações que muito contribuíram para elevar o prestígio da nossa Associação;
- À Comunicação Social em geral pela divulgação da actividade e actos mais relevantes da Associação.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including 'JAM' and 'J.M.'.

VOTOS de PESAR

Pelo falecimento de Bombeiros, familiares e Associados.

Ermesinde, 3 de Abril de 2020

A DIREÇÃO

Presidente – **Jorge Manuel Gonçalves Videira**

Handwritten signature of Jorge Manuel Gonçalves Videira.

Vice-Presidente – **Rodrigo Fernando Dias Monteiro**

Handwritten signature of Rodrigo Fernando Dias Monteiro.

Tesoureira – **Maria de Fátima Pereira de Sousa**

Handwritten signature of Maria de Fátima Pereira de Sousa.

Primeiro Secretário – **Glória Maria Alves Barros**

Handwritten signature of Glória Maria Alves Barros.

Segundo Secretário – **Serafim Ribeiro de Barros**

Handwritten signature of Serafim Ribeiro de Barros.

Primeiro Vogal – **José Alberto Ferreira da Silva**

Handwritten signature of José Alberto Ferreira da Silva.

Segundo Vogal – **Sebastião Miranda Ferreira dos Santos**

Handwritten signature of Sebastião Miranda Ferreira dos Santos.

Flam
FMS
Ardegnalactis

Balanço

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Ermesinde

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

Handwritten signatures and initials in blue ink.

ACTIVO	Notas	31 Dezembro 2019	31 Dezembro 2018
ACTIVO NÃO CORRENTE:			
Activos fixos tangíveis	6	1,869,653.33	1,870,503.01
Propriedades de investimento		69,173.27	69,173.27
Activos intangíveis			
Fundadores/benem./patroc./doadores /associados/ membros			
Outros activos financeiros		1,549.91	747.31
Outras contas a Receber			
Total do activo não corrente		1,940,376.51	1,940,423.59
ACTIVO CORRENTE:			
Inventários	7	7,720.61	10,287.98
Cientes		48,473.60	50,742.51
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	10		1,751.20
Fundadores/benem./patroc./doadores /associados/ membros			
Outras contas a receber		7,765.31	4,352.81
Diferimentos		51,292.85	19,469.46
Caixa e depósitos bancários	4	12,562.17	64,586.70
Total do activo corrente		127,814.54	151,190.66
Total do activo		2,068,191.05	2,091,614.25
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos		1,576,105.77	1,576,105.77
Reservas			
Resultados transitados		(67,531.45)	(59,254.17)
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		218,040.41	255,019.47
Resultado líquido do exercício		(91,927.81)	(8,277.28)
Total dos Fundos Patrimoniais	8	1,634,686.92	1,763,593.79
PASSIVO:			
PASSIVO NÃO CORRENTE:			
Provisões			
Financiamentos obtidos		120,314.95	63,550.87
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente		120,314.95	63,550.87
PASSIVO CORRENTE:			
Fornecedores	9	135,734.33	129,567.24
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	10	60,201.05	23,344.86
Financiamentos obtidos		40,615.47	34,880.91
Diferimentos		320.50	261.00
Outras contas a pagar	9	76,317.83	76,415.58
Total do passivo corrente		313,189.18	264,469.59
Total do passivo		433,504.13	328,020.46
Total do Fundos Patrimoniais e do Passivo		2,068,191.05	2,091,614.25

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de Dezembro de 2019

CC 2351

*Paul
F. B.
Hofmann*

Demonstração dos Resultados

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Ermesinde

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

DO PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

(Montantes expressos em euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	11	309,283.92	344,864.44
Subsídios, Doações e Legados à exploração	12	454,192.34	486,391.17
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	13	(229,086.13)	(286,407.08)
Gastos com o pessoal	14	(609,123.60)	(532,564.40)
Outros rendimentos e ganhos	16	89,087.29	64,411.72
Outros gastos e perdas	17	(12,806.70)	(2,183.65)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		1,547.12	74,512.20
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	15	(87,018.20)	(78,982.06)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(85,471.08)	(4,469.86)
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados	18	(6,456.73)	(3,807.42)
Resultado antes de impostos		(91,927.81)	(8,277.28)
Imposto sobre o rendimento do exercício			
Resultado líquido do período		(91,927.81)	(8,277.28)

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

CC 2351

Jaum
Faz
Algebra

Demonstração de
Alteração no Fundo
Patrimonial

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO FUNDO PATRIMONIAL

NO PERÍODO 2019

(Montantes expressos em euros)

Notas	Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício	Total dos fundos patrimoniais
Posição em 01 de Janeiro de 2018	1,576,105.77		(59,254.17)			255,019.47	(8,277.28)	1,763,593.79
Alterações no período:								
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior (reexpresso)			(8,277.28)				(8,277.28)	
Efeitos do registo de doações obtidas no exercício								
Reconhecimento de subsídios ao investimento						(36,979.06)		(36,979.06)
Outras variações reconhecidas nos fundos patrimoniais	1,576,105.77		(67,531.45)			218,040.41		1,726,614.73
Resultado líquido do exercício							(91,927.81)	(91,927.81)
Resultado Extensivo							(91,927.81)	(91,927.81)
Posição em 31 de Dezembro de 2019	1,576,105.77		(67,531.45)			218,040.41	(91,927.81)	1,634,686.92

cc 2351

Handwritten signature and text:
 [Signature]
 [Signature]
 Ardegalanta

*Flam
Fuz
Ardequela*

Demonstração de Fluxos de Caixa

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ERMESINDE

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 e 2018

(Montantes expressos em euros)

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES OPERACIONAIS:		
Recebimentos de clientes	+ 323,463.31	347,941.91
Pagamentos a fornecedores	- 222,919.04	279,217.51
Pagamentos ao pessoal	- 571,335.47	514,496.81
Caixa gerada pelas operações	(470,791.20)	(445,772.41)
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos / pagamentos	+/- 412,526.48	480,826.95
Fluxos das actividades operacionais [1]	(58,264.72)	35,054.54
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE INVESTIMENTO:		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	- 8,773.97	7,315.47
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros	+ 802.60	346.29
Outros activos	- 9,576.57	7,661.76
Recebimentos provenientes de:		
Activos fixos tangíveis		0.00
Activos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros activos	+ 50,630.12	23,592.12
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos	50,630.12	23,592.12
Fluxos das actividades de investimento [2]	41,053.55	15,930.36
FLUXOS DE CAIXA DAS ACTIVIDADES DE FINANCIAMENTO:		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	+ 12,000.00	26,000.00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações		
Outras operações de financiamento	+ 12,000.00	26,000.00
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	- 40,356.63	30,814.02
Juros e gastos similares	- 6,456.73	3,807.42
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento	46,813.36	34,621.44
Fluxos das actividades de financiamento [3]	(34,813.36)	(8,621.44)
Variação de caixa e seus equivalentes [4]=[1]+[2]+[3]	(52,024.53)	42,363.46
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	64,586.70	22,223.24
Caixa e seus equivalentes no fim do período	+/- 12,562.17	64,586.70

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

CC 2359

de la
[Signature]
Andrés Bello

Anexo

Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Ermesinde



Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Ermesinde

Anexo às Demonstrações Financeiras Anuais do período findo em 31 de dezembro de 2019

(Montantes expressos em euros)

1 NOTA INTRODUTÓRIA

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde (Instituição de Utilidade Pública), também denominada Bombeiros Voluntários de Ermesinde, tem como objetivo principal manter um corpo de bombeiros voluntários, socorrer feridos e doentes e proteger, por qualquer outra forma, vidas humanas e bens.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em euros e encontram-se aprovadas pela Direção, na reunião de 3 de abril de 2020. As mesmas foram sujeitas ao parecer do Conselho Fiscal, nos termos do Estatutos da Associação.

A Direção entende que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

2 REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da Associação, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo ("NCRF-ESNL").

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação/operação dos mesmos que a Instituição espera incorrer, deduzido de depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas.

CC 2351

Handwritten signature and initials
Handwritten text: "Análise de Depreciação"

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Classe de bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	50
Equipamento Básico	4
Equipamento de Transporte	8
Ferramentas e Utensílios	8
Equipamento Administrativo	8
Outras Ativos Fixos Tangíveis	8

As vidas úteis e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incursas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações acumuladas, escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.3 Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, as edificações urbanas e propriedades rústicas que não se encontram afetadas à atividade operacional da Associação mas são detidas essencialmente para a obtenção de rendimento, não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

3.7 Inventários

Os inventários encontram-se registados ao menor de entre o custo e o valor líquido de realização. O valor líquido de realização representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e para efetuar a sua venda. Nas situações em que o valor de custo é superior ao valor líquido de realização, é registado um ajustamento (perda por imparidade) pela respetiva diferença. As variações do período nas perdas por imparidade de inventários são registadas nas rubricas de resultados "Perdas por imparidade em inventários" e "Reversões de ajustamentos em inventários".

O método de custeio dos inventários adotado pela Associação consiste no custo médio.

3.8 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Associação se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF-ESNL 17 – Instrumentos financeiros.

Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

(i) Ao custo ou custo amortizado

São mensurados "ao custo ou custo amortizado" os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

- Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e
- Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e
- Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

Handwritten signature and stamp:
Ferreira
Auditor Geral

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, conseqüentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outras contas a receber

Os saldos de clientes e de outras contas a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

b) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica de "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários.

c) Fornecedores e outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e de outras contas a pagar são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal

d) Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado.

3.9 Subsídios do Governo e Outros Apoios

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Associação irá cumprir com as condições a ele associadas e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis devem ser inicialmente reconhecidos nos Fundos Patrimoniais e subsequentemente, imputadas numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os custos relacionados que se pretende que eles compensem. Consideram-se subsídios não reembolsáveis quando exista um acordo individualizado de concessão de subsídio a favor da Associação, se tenham cumprido as condições estabelecidas para a sua concessão e não existam dúvidas de que os subsídios são recebidos.

Os subsídios reembolsáveis são contabilizados como passivos.

Um subsídio pode tornar-se recebível pela Instituição como compensação por gastos ou perdas incorridos num período anterior. Um tal subsídio é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível, com a divulgação necessária para assegurar que o seu efeito seja claramente compreendido.

Os subsídios à exploração são reconhecidos como rendimentos na demonstração dos resultados no mesmo exercício em que são reconhecidos os gastos das ações e atividades subsidiadas.

3.10 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com base na percentagem de acabamento da transação/serviço, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço pode ser mensurada com fiabilidade.

Handwritten signature and initials in blue ink.

O rédito proveniente das propriedades de investimento é registado na rubrica "Outros rendimentos e ganhos - Rendas e outros rendimentos em propriedades de investimento".

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que permita atividades presentes e futuras fluam para a associação e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.11 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

As estimativas contabilísticas significativas mais comuns são:

- a) Vidas úteis de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- c) Análises de imparidade de participações financeiras;
- d) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos e provisões.

3.12 Impostos

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco anos para a Segurança Social), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais da Instituição dos anos de 2015 a 2018 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

A Direção da Associação entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2019.

3.16 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Handwritten note in blue ink: (C 235)

Sam
7/12
Arquivalados

3.17 Especialização de períodos

A Associação regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de períodos, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

3.18 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4 FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, caixa e seus equivalentes inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2019 e 2018 detalha-se conforme se seguem:

	2019	2018
Numerário	1.641,21	2.110,44
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	10.920,96	62.476,26
	<u>12.562,17</u>	<u>64.586,70</u>

5 POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORRECÇÕES DE ERROS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, não ocorreram quaisquer alterações de políticas contabilísticas e/ou correções de erros materialmente relevantes face ao período anterior.

CC 2359

Flam
70
André Gonçalves

6 ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, foi o seguinte:

	2019							Total
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipa. Transporte	Equipa. Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	
Ativos								
Saldo Inicial	28,471,38	2,273,506,78	1,288,311,15	-	102,627,74	177,368,19	-	3.870.285,84
Aquisições	-	-	84.765,48	-	2.026,67	1.402,20	-	88.194,35
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e Abates	-	-	-32.695,93	-	-	-	-	-32.695,93
Revalorizações	-	-	-	-	-	-	-	-
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	28,471,38	2,273,506,78	1.340.380,70	-	104.654,41	178.770,99	-	3.925.784,26
Depreciações Acumuladas e Perdas por Imparidade								
Saldo Inicial	-	1.121.715,59	645.488,88	-	57.665,03	174.913,33	-	1.999.782,83
Depreciações do Período	-	25.712,91	52.122,54	-	6.698,48	2.484,27	-	87.018,20
Perdas por Imparidade do Período	-	-	-	-	-	-	-	-
Reversões de perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências e Abates	-	-	-30.670,10	-	-	-	-	-31.508,37
Outras Variações	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	1.147.428,50	666.941,32	-	64.363,51	177.397,60	-	2.056.130,93
Ativos Líquidos	28.471,38	1.126.078,28	673.439,38	-	40.290,90	1.373,39	-	1.869.653,33

Em 31 de dezembro de 2019, as depreciações do período, no montante de 87.018,20 €uros, foram registadas na rubrica "Gastos de depreciação e de amortização".

Como equipamento básico, foram adquiridos equipamentos de proteção individual de cerca de 4.000 euros e como equipamento administrativo com a aquisição de diverso material informático para equipar as salas de formação.

Foi abatida uma viatura ligeira (ambulância) sendo entregue para abate em fim de vida, tendo sido adquiridas duas viaturas ligeiras (ambulâncias), uma de emergência médica e outra de transporte de doentes não urgentes.

7 INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2019 e em 2018, os inventários da Instituição eram detalhados conforme se segue:

	2019			2018		
	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido	Montante Bruto	Perdas por Imparidade	Montante Líquido
Mercadorias	7.720,61	-	7.720,61	10.287,98	-	10.287,98
	7.720,61	-	7.720,61	10.287,98	-	10.287,98

Spam
Fuz
André...

8 FUNDOS PATRIMONIAIS

Fundos patrimoniais

O valor do Fundo Social foi apurado em 1990, aquando da adoção, pela Instituição, do POC. Consequentemente, a situação patrimonial da Instituição (Fundo Social) foi apurada como resultado da avaliação dos seus ativos e do registo dos seus passivos naquela data.

Resultados Transitados

Conforme deliberado pela Direção em 18 de março de 2019, o Resultado Líquido do Período de 2018 foi transferido para a rubrica “Resultados transitados”.

9 PASSIVOS FINANCEIROS

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

Em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 as rubricas de “Fornecedores” e de “Outras Contas a Pagar” apresentavam a seguinte composição:

	2019	2018
Passivo Financeiro não corrente:		
Financiamentos obtidos	120.314,95	63.550,87
Passivo Financeiro corrente:		
Financiamentos obtidos	40.615,47	34.880,91
Fornecedores	135.734,33	129.567,24
Outras Contas a Pagar	76.317,83	76.415,58
	<u>372.982,58</u>	<u>304.414,60</u>

Quanto ao Passivo Financeiro de curto prazo, verifica-se um aumento principalmente na conta de Financiamentos Obtidos, que corresponderá ao crédito obtido junto de Instituições Bancárias relativa à aquisição de duas novas viaturas.

10 ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 as rubricas de “Estado e outros entes públicos” apresentavam a seguinte composição:

	2019		2018	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto Sobre o Rendimento das Pessoas Singulares		4.911,66		4.707,60
Imposto Sobre o Valor Acrescentado		3.626,92	1.751,20	1.504,66
Contribuição para a Segurança Social		51.589,02		17.078,77
Fundos de compensação		73,45		53,83
		<u>60.201,05</u>	<u>1.751,20</u>	<u>23.344,86</u>

CC 2359

Sam
2019
Associação

11 RÉDITO

O rédito reconhecido pela Instituição em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 é detalhado conforme se segue:

Rédito	2019	2018
Prestação de Serviços	309.283,92	344.864,44
Rendas e Outros rendimentos em Propriedades de Investimento	50.630,12	23.592,12
	<u>359.914,04</u>	<u>368.456,56</u>

A conta de "Prestação de Serviços" apresenta uma diminuição de cerca de 10 %, justificada especialmente pela diminuição de transporte de doentes não urgentes, essencialmente transferências inter-hospitalares.

A conta "Rendimentos de Propriedades de Investimento" manifesta um aumento significativo, devido a uma maior rentabilidade das instalações nomeadamente com o contrato de ocupação celebrado com a ADICE.

12 SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Durante o período findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018 a Associação beneficiou dos seguintes subsídios:

Subsídio	2019	2018
Subsídios à Exploração		
Autoridade Nacional Proteção Civil	288.788,24	344.318,70
Câmara Municipal de Valongo	116.550,00	103.599,96
Junta Freguesia de Ermesinde	5.850,00	2.400,00
Junta Freguesia de Alfena	1.500,00	2.200,00
IEFP - Medida Contrato-Emprego	5.120,00	3.071,42
Donativos	36.384,10	30.801,09
	<u>454.192,34</u>	<u>486.391,17</u>

Esta conta apresenta uma diminuição aproximado de 7 % em relação ao ano anterior, resultante da diminuição dos subsídios recebidos nomeadamente da campanha da época dos fogos florestais, por não terem sido necessários, dada a redução de sinistros e danos em equipamentos.

cc 2351

13 FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Trabalhos especializados	7.203,44	9.481,26
Publicidade e propaganda	870,84	805,65
Vigilância e segurança	1.033,20	1.033,20
Honorários	11.370,62	38.701,00
Comissões	24.895,46	26.146,93
Conservação e Reparação	46.962,34	68.089,26
Eletricidade	14.015,79	15.310,28
Serviços bancários	1.822,61	2.086,99
Livros e documentação técnica	446,84	50,00
Material de escritório	6.145,67	5.978,57
Artigo para oferta	2.966,77	1.916,07
Combustíveis	70.398,20	77.855,40
Rendas e Alugueres	2.238,76	2.334,76
Água	2.407,63	1.733,27
Comunicação	6.112,43	5.651,02
Seguros	10.715,00	11.440,11
Outros Materiais	4.420,47	5.565,89
Contencioso e Notariado	210,00	153,00
Limpeza, Higiene e Conforto	3.531,82	2.166,02
Deslocações e Estadas	5.049,01	5.560,55
Outros	6.269,23	4.347,85
	<u>229.086,13</u>	<u>286.407,08</u>

Esta conta apresenta uma redução global de cerca de 20 % em relação ao ano anterior, devido à diminuição dos honorários e redução significativa dos valores em conservação e reparação de viaturas.

14 GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 é detalhada conforme se segue:

	2019	2018
Remunerações Certas	374.033,44	306.513,96
Remunerações adicionais	117.865,18	116.845,99
Indemnizações	0,00	0,00
Encargos sobre remunerações	93.086,15	84.427,44
Seguros Acid. Trabalho e Doenças Profissionais	7.329,75	6.709,42
Gastos de Ação Social	3.204,43	990,11
Outros	13.604,65	17.077,48
	<u>609.123,60</u>	<u>532.564,40</u>

CC 1359

Os Gastos com Pessoal sofreram um aumento de cerca 14% justificado pelo ajustamento salarial, e pela criação da Equipa de Intervenção Permanente (EIP).

Flam
André Gonçalves

15 GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

A decomposição da rubrica de “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 6)	87.018,20	78.982,06
	87.018,20	78.982,06

O montante das depreciações calculado teve um aumento de € 8.036,14 devido à aquisição de duas novas viaturas ligeiras (ambulâncias).

16 OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A decomposição da rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Alienações de Ativo	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,00	0,00
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Rendimentos e Ganhos em investimentos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e Ganhos em investimentos não financeiros	50.630,12	23.592,12
Imputação de subsídios para investimentos	36.979,06	36.978,93
Correções relativas anos anteriores	1.292,33	1.070,48
Outros	185,78	2.770,19
	89.087,29	64.411,72

17 OUTROS GASTOS E PERDAS

A decomposição da rubrica de “Outros gastos e perdas” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 é conforme se segue:

	2019	2018
Impostos	425,45	1.448,62
Quotizações	250,00	250,00
Abate Ativo fixo Tangível	1.187,56	0,00
Ofertas e Amostras de Existências	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	1.058,10	19,37
Correções relativas a períodos anteriores	9.047,32	465,66
Multas e Penalidades	0,00	0,00
	11.968,43	2.183,65

CC 2389

Pam
Fiduciária

18 JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E GASTOS SIMILARES

Os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e em 2018 são detalhados conforme se segue:

	2019		2018	
Juros Suportados				
Financiamentos Bancários	5.936,73		3.807,42	
Outros Financiamentos	<u>520,00</u>	6.456,73		3.807,42
		<u>6.456,73</u>		<u>3.807,42</u>

O aumento dos encargos financeiros diz respeito ao financiamento da aquisição de duas ambulâncias, uma de socorro e outra de transporte de doentes.

19 ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não ocorreram eventos subsequentes que requeiram a divulgação nas demonstrações financeiras ou ajustamentos das mesmas.

CC 1351

Sam
FR
Ardegenalatis

Parecer do Conselho
Fiscal



Parecer do Conselho Fiscal

Relatório e Contas do Exercício de 2019 da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Ermesinde

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the name 'Ferreira' and 'A. Silva'.

Dando cumprimento à legislação em vigor e de acordo com o estabelecido nos Estatutos Da Associação dos Bombeiros Voluntários de Ermesinde, o Conselho Fiscal, em reunião ordinária dos seus membros, fez a apreciação do Relatório e Contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

- 1- No decorrer deste exercício trimestralmente foi verificada e acompanhada a atividade desenvolvida pela Associação, dando, o Conselho Fiscal, a sua opinião quando solicitada.
- 2- Ao mesmo tempo, foi examinada a documentação contabilística, que verificou estar em boa ordem de arquivo, a qual fundamenta todas as receitas e despesas da Associação.
- 3- Igualmente foi apreciado o Relatório da Direção, as Demonstrações Financeiras e o Anexo às mesmas, documentos estes que respeitam as disposições legais aplicáveis e sintetizam todos os dados necessários a uma visão global da situação económico-financeira da Associação.
- 4- Reiteramos à Direção o nosso apreço pelo seu empenho e capacidade de gestão da atividade da Associação. Apesar das enormes dificuldades que as Associações de Bombeiros atravessam é de enaltecer o trabalho da nossa Direção no sentido de conseguir uma atividade regular e sustentável da Associação. Também o nosso agradecimento aos Serviços Administrativos pela Organização e zelo postos no seu desempenho e pela colaboração permanente prestada ao conselho fiscal.
- 5- Não podemos deixar de orgulhosamente reconhecer, agradecer e louvar a dedicação e o empenho de todo o corpo ativo e seu comando, no apoio permanente às nossas populações. A sua ação é uma forte motivação para que todos nos empenhemos na construção de um futuro cada vez melhor da nossa Associação.



João
Algaralantis

- 6- Face ao supra explanado é o Conselho Fiscal de Parecer que os Senhores Associados aprovelem:
- a- O Relatório e Contas do Exercício de 2019 apresentado pela Direção.
 - b- Um Voto de Louvor a todo o Corpo Ativo, ao seu Comando e a todos os colaboradores da Associação, pela capacidade de trabalho, dedicação e empenho manifestado ao longo de 2019.
 - c- Um voto de Louvor à Direção, quer pelo trabalho realizado em prol do engrandecimento desta Associação, quer pela melhoria da capacidade operacional dos Bombeiros Voluntário de Ermesinde em prol da população que servem e na expectativa que se mantenha este rigor na gestão da Associação em tempos que não se adivinham fáceis.

Ermesinde, 17 de junho de 2020

Presidente:

Arnaldo Pinto Soares

Vice- Presidente:

Manuel Moreira Alves

Secretário- Relator

José Teixeira Oliveira